



14 de maio de 2021
ATIVIDADE TURÍSTICA
Março de 2021

PROVEITOS COM REDUÇÕES SUPERIORES A 70% EM MARÇO, REFLETINDO A COMPARAÇÃO COM UM MÊS JÁ AFETADO PELA PANDEMIA

O setor do **alojamento turístico**¹ registou 283,7 mil hóspedes e 636,1 mil dormidas em março de 2021², correspondendo a variações³ de -59,0% e -66,5%, respetivamente (-87,1% e -87,8% em fevereiro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes diminuíram 20,2% (-74,9% em fevereiro) e as de não residentes recuaram 86,2% (-94,5% no mês anterior). Note-se que estas variações homólogas, em março, incidem sobre o primeiro mês de 2020 em que o impacto da pandemia COVID-19 já foi sentido significativamente.

A taxa líquida de ocupação-cama (10,1%) baixou 7,1 p.p. (-26,6 p.p. em fevereiro).

Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 26,4 milhões de euros no total e 20,6 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -73,5% e -71,4%, respetivamente (-90,5% e -89,7% em fevereiro, pela mesma ordem).

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 7,3 euros em março, diminuindo 50,2% (-79,7% em fevereiro). O rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 51,0 euros em março, o que se traduziu numa variação de -22,5% (-28,0% em fevereiro).

No **primeiro trimestre de 2021**, verificou-se uma diminuição de 80,0% das dormidas totais, resultante de variações de -59,3% nos residentes e de -90,0% nos não residentes.

Em março, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 308,0 mil hóspedes e 768,4 mil dormidas, correspondendo a variações de -58,4% e -63,7%, respetivamente (-86,7% e -86,1% em fevereiro, pela mesma ordem).

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² O INE divulgou, a 30 de abril, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em março de 2021](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Fevereiro 2021		Março 2021		Jan - Mar 21	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	205,8	-87,1	283,7	-59,0	790,3	-78,7
Residentes em Portugal	"	174,4	-77,6	233,8	-21,7	634,1	-63,5
Residentes no estrangeiro	"	31,4	-96,1	49,9	-87,3	156,3	-92,1
Dormidas	10³	468,4	-87,8	636,1	-66,5	1 802,3	-80,0
Residentes em Portugal	"	328,4	-74,9	452,1	-20,2	1 200,0	-59,3
Residentes no estrangeiro	"	139,9	-94,5	184,0	-86,2	602,3	-90,0
Estada média	nº noites	2,28	-5,5	2,24	-18,3	2,28	-6,0
Residentes em Portugal	"	1,88	12,2	1,93	1,9	1,89	11,5
Residentes no estrangeiro	"	4,46	43,6	3,68	8,9	3,85	25,6
Taxa líquida de ocupação-cama	%	8,6	-26,6 p.p.	10,1	-7,1 p.p.	9,4	-17,7 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	18,6	-90,5	26,4	-73,5	77,6	-83,5
Proveitos de aposento	"	14,3	-89,7	20,6	-71,4	58,5	-82,6
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	5,8	-79,7	7,3	-50,2	6,8	-70,1
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	47,1	-28,0	51,0	-22,5	51,3	-22,9

Hóspedes e dormidas com fortes decréscimos mas em recuperação

O setor do alojamento turístico registou 283,7 mil hóspedes e 636,1 mil dormidas em março de 2021, correspondendo a variações de -59,0% e -66,5%, respetivamente (-87,1% e -87,8% em fevereiro, pela mesma ordem).

Em março, o mercado interno (peso de 71,1%) contribuiu com 452,1 mil dormidas, o que representou um decréscimo de 20,2% (-74,9% em fevereiro). As dormidas dos mercados externos diminuíram 86,2% (-94,5% no mês anterior) e atingiram 184,0 mil. Note-se que estas variações homólogas, em março, incidem sobre o primeiro mês de 2020 em que o impacto da pandemia COVID-19 já foi sentido significativamente.

No primeiro trimestre de 2021, verificou-se uma diminuição de 80,0% das dormidas totais, resultante de variações de -59,3% nos residentes e de -90,0% nos não residentes.

Em março, 58,5% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (63,9% em fevereiro).

As dormidas na hotelaria (71,3% do total) diminuíram 71,0%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 23,3% do total) decresceram 49,9% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 5,4%) recuaram 9,6%. As dormidas em *hostels* registaram uma diminuição de 61,3% em março, representando 18,3% das dormidas em alojamento local e 4,3% do total de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico.

No primeiro trimestre de 2021, as dormidas na hotelaria (72,6% do total) diminuíram 82,5%, o que representou uma diminuição superior às registadas pelo alojamento local (-68,9%) e pelo turismo no espaço rural e de habitação (-56,6%). Neste período, as dormidas nos *hostels* registaram um decréscimo de 74,8%.



Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por tipo e categoria

Unidade: 10³

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Mar-20	Mar-21	Jan - Mar 21	Mar-21	Jan - Mar 21
Total	1 900,1	636,1	1 802,3	-66,5	-80,0
Hotelaria	1 565,9	453,5	1 308,4	-71,0	-82,5
Hotéis	1 121,7	338,9	977,7	-69,8	-82,6
*****	186,0	28,1	96,6	-84,9	-90,5
****	556,0	134,7	387,9	-75,8	-85,8
***	266,8	113,9	323,6	-57,3	-75,0
** / *	112,8	62,2	169,6	-44,9	-70,0
Hotéis - apartamentos	224,2	38,6	115,9	-82,8	-88,4
*****	21,2	6,3	19,9	-70,0	-80,4
****	154,4	22,7	71,8	-85,3	-89,7
*** / **	48,6	9,6	24,1	-80,4	-87,8
Pousadas e quintas da Madeira	18,5	2,4	9,4	-87,3	-92,0
Apartamentos turísticos	124,4	40,0	115,5	-67,8	-74,6
Aldeamentos turísticos	77,2	33,6	89,8	-56,5	-69,8
Alojamento local	296,5	148,5	415,2	-49,9	-68,9
Turismo no espaço rural e de habitação	37,7	34,1	78,8	-9,6	-56,6

Alentejo com crescimento de dormidas de residentes

Em março, todas as regiões registaram decréscimos das dormidas, verificando-se as menores diminuições no Alentejo (-16,5%), RA Açores (-36,1%) e Centro (-39,3%), enquanto as restantes regiões registaram decréscimos superiores a 50%. A AM Lisboa concentrou 25,6% das dormidas, seguindo-se o Norte (20,2%), o Centro (15,3%) e o Algarve (13,7%).

No conjunto dos primeiros três meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-59,4%), RA Açores (-67,0%), Centro (-71,3%) e Norte (-75,2%), enquanto as restantes regiões registaram decréscimos superiores a 80%.

Em março, todas as regiões apresentaram decréscimo no número de dormidas de residentes com exceção do Alentejo (+4,5%). As maiores reduções verificaram-se no Algarve (-37,9%) e Centro (-28,7%).

Neste mês, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo apresentou um decréscimo de 57,9% e o Centro registou uma redução de 60,5%, enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 75%.

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mar-21		Jan - Mar 21		Mar-21		Jan - Mar 21		Mar-21		Jan - Mar 21	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	636,1	-66,5	1 802,3	-80,0	452,1	-20,2	1 200,0	-59,3	184,0	-86,2	602,3	-90,0
Norte	128,3	-52,5	367,5	-75,2	103,0	-17,0	294,7	-57,1	25,3	-82,7	72,7	-90,8
Centro	97,2	-39,3	262,2	-71,3	76,1	-28,7	209,5	-66,5	21,1	-60,5	52,8	-81,6
AM Lisboa	163,0	-68,4	482,5	-82,2	108,1	-20,9	308,7	-57,0	55,0	-85,5	173,7	-91,3
Alentejo	61,6	-16,5	150,6	-59,4	51,1	4,5	120,7	-52,5	10,4	-57,9	29,9	-74,4
Algarve	87,0	-83,3	260,1	-86,5	52,1	-37,9	128,8	-65,5	35,0	-92,0	131,3	-91,6
RA Açores	39,0	-36,1	85,3	-67,0	33,8	-7,3	73,5	-53,2	5,3	-78,6	11,8	-88,4
RA Madeira	59,9	-79,9	194,2	-85,3	28,0	-6,3	64,1	-52,1	31,9	-88,1	130,1	-89,0



Lisboa concentrou 20% das dormidas de não residentes no primeiro trimestre

Em março, Lisboa registou 87,5 mil dormidas (13,8% do total), refletindo uma diminuição de 78,0%. As dormidas de residentes predominaram (peso de 56,2% no total das dormidas no município) e diminuíram 37,9%. As dormidas de não residentes decresceram 88,0%.

No Funchal, registaram-se 37,0 mil dormidas em março (5,8% do total), que se traduziram numa diminuição de 82,4%. Neste município, as dormidas dos residentes recuaram 12,4% e as de não residentes decresceram 89,7%.

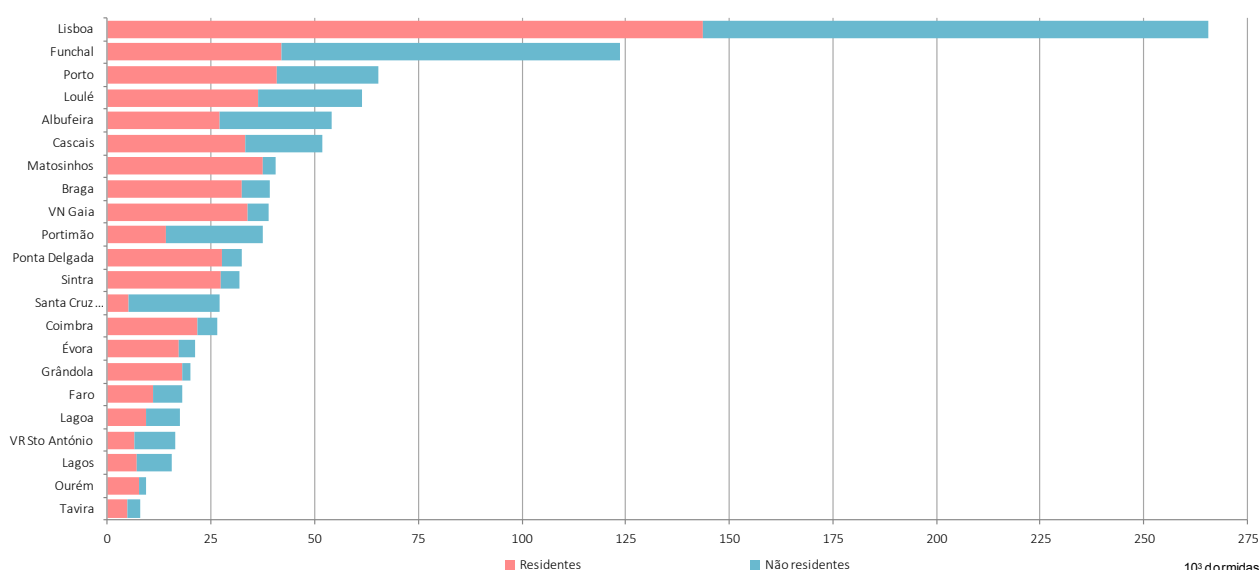
As dormidas no município do Porto (3,4% do total) diminuíram 81,6% (-43,6% nos residentes e -91,5% nos não residentes).

No primeiro trimestre de 2021, Lisboa registou 265,4 mil dormidas (14,7% do total), que se traduziram numa diminuição de 87,5%. Neste período, as dormidas de residentes (peso de 54,1%) recuaram 64,9% e as de não residentes diminuíram 92,9%. Lisboa concentrou 20,2% do total das dormidas de não residentes no primeiro trimestre do ano.

As dormidas no município do Funchal (6,9% do total) diminuíram 87,5% no primeiro trimestre (-56,1% nos residentes e -90,8% nos não residentes).

No Porto (3,6% do total), as dormidas diminuíram 90,2% no conjunto dos primeiros três meses do ano (-72,3% nos residentes e -95,3% nos não residentes).

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-março 2021

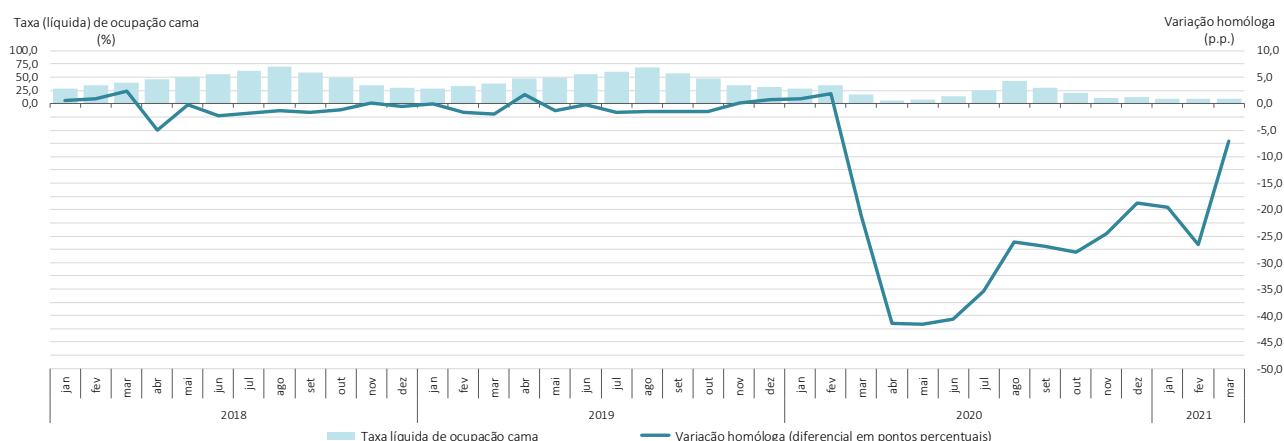




Taxa líquida de ocupação diminuiu

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (10,1%) recuou 7,1 p.p. em março (-26,6 p.p. em fevereiro).

Figura 5. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Açores (17,8%) e Alentejo (13,9%). Estas regiões foram as únicas que registaram crescimento neste indicador (+2,9 p.p. e +1,7 p.p., respetivamente).

Figura 6. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama			
	Mar-21		Jan - Mar 21	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	10,1	-7,1	9,4	-17,7
Norte	10,6	-3,7	9,9	-14,9
Centro	9,3	-0,5	8,3	-10,2
AM Lisboa	10,4	-9,8	10,2	-24,5
Alentejo	13,9	1,7	11,7	-7,6
Algarve	6,5	-11,5	6,3	-17,4
RA Açores	17,8	2,9	13,2	-7,8
RA Madeira	12,4	-15,5	12,2	-29,5

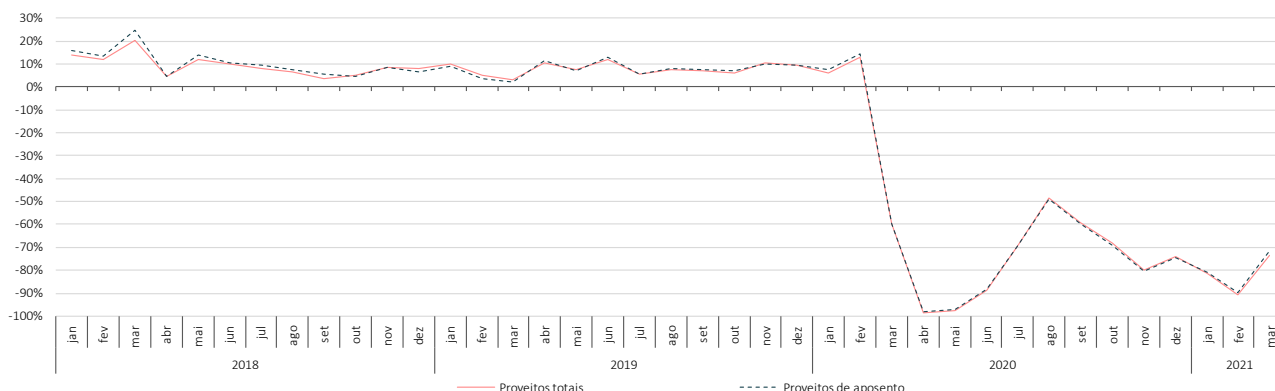
Proveitos com decréscimos expressivos

Em março, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 26,4 milhões de euros no total e 20,6 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -73,5% e -71,4%, respetivamente (-90,5% e -89,7% em fevereiro, pela mesma ordem).



Figura 7. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico:

Taxas de variação homóloga mensais



Todas as regiões registaram decréscimos nos proveitos totais e de aposento em março, com maior enfoque no Algarve (-87,9% e -85,1%, respetivamente), RA Madeira (-81,4% e -82,9%, respetivamente) e AM Lisboa (-79,7% e -78,2%, pela mesma ordem).

Figura 8. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Mar-21		Jan - Mar 21		Mar-21		Jan - Mar 21	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	26,4	-73,5	77,6	-83,5	20,6	-71,4	58,5	-82,6
Norte	5,3	-61,1	15,5	-80,0	4,2	-59,7	12,0	-79,1
Centro	3,8	-52,8	10,9	-76,0	3,1	-43,4	8,6	-72,3
AM Lisboa	6,8	-79,7	21,0	-87,8	5,6	-78,2	16,6	-87,2
Alentejo	3,0	-18,1	7,2	-63,4	2,3	-13,3	5,4	-60,8
Algarve	2,7	-87,9	8,5	-89,0	2,2	-85,1	6,6	-87,2
RA Açores	1,8	-28,9	3,9	-63,0	1,3	-31,5	2,7	-63,8
RA Madeira	3,0	-81,4	10,7	-84,3	1,8	-82,9	6,6	-85,2

Em março, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 76,2% e 74,6%, respetivamente (peso de 79,2% e 76,2% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 13,8% e 16,5%) apresentaram evoluções de -62,3% e -59,9%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 7,0% e 7,3%) se observaram evoluções de -21,2% e -13,8%.

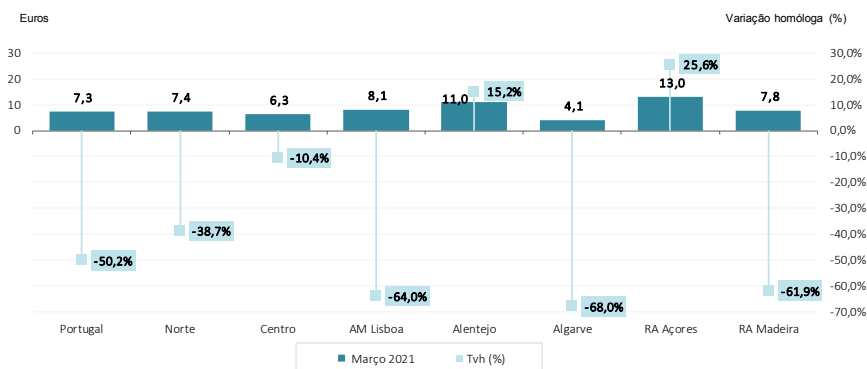


Figura 9. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Mar-21		Jan - Mar 21		Mar-21		Jan - Mar 21	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	26,4	-73,5	77,6	-83,5	20,6	-71,4	58,5	-82,6
Hotelaria	20,9	-76,2	62,7	-85,0	15,7	-74,6	45,5	-84,3
Hotéis	16,3	-76,7	49,3	-85,6	12,2	-75,0	35,8	-85,0
Hotéis - apartamentos	1,9	-79,9	6,0	-85,1	1,4	-78,2	3,9	-85,2
Pousadas e quintas da Madeira	0,2	-87,9	0,8	-91,9	0,1	-88,9	0,5	-91,6
Apartamentos turísticos	1,0	-70,9	2,9	-77,7	0,9	-69,3	2,5	-76,7
Aldeamentos turísticos	1,5	-52,9	3,8	-69,1	1,1	-56,3	2,9	-68,9
Alojamento local	3,6	-62,3	10,3	-75,5	3,4	-59,9	9,4	-74,1
Turismo no espaço rural e de habitação	1,9	-21,2	4,6	-58,0	1,5	-13,8	3,5	-57,0

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 7,3 euros em março, refletindo uma diminuição de 50,2% (-79,7% em fevereiro). A RA Açores e o Alentejo registaram crescimentos deste indicador (+25,6% e +15,2%, respetivamente), e foram também as regiões que registaram o RevPAR mais elevado (13,0 euros e 11,0 euros, pela mesma ordem).

Figura 10. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II



A variação do RevPAR em março situou-se em -52,8% na hotelaria, -42,6% no alojamento local e +8,0% no turismo no espaço rural e de habitação.

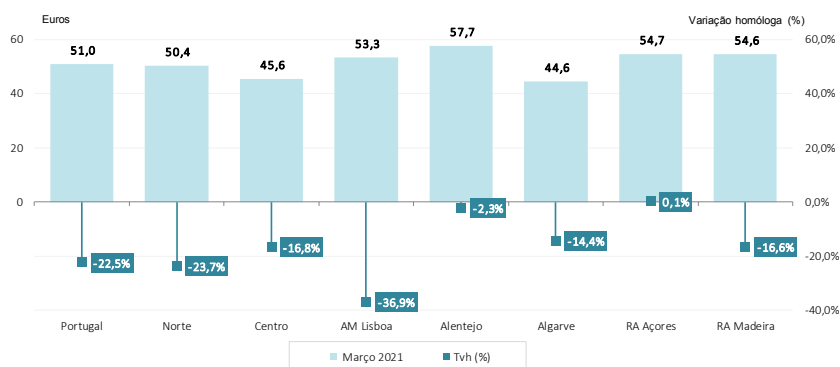


Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Mar-20	Mar-21	Jan - Mar 21	Mar-21	Jan - Mar 21
Total	14,6	7,3	6,8	-50,2	-70,1
Hotelaria	15,6	7,4	6,9	-52,8	-72,5
Hotéis	16,3	7,7	7,2	-52,6	-73,4
****	23,8	7,8	8,6	-67,3	-79,7
****	16,9	8,2	7,1	-51,3	-73,6
***	12,4	7,2	6,5	-42,1	-66,2
** / *	10,4	7,5	6,9	-28,3	-60,2
Hotéis - apartamentos	15,1	10,1	7,8	-33,2	-64,2
****	20,2	22,5	21,2	11,6	-37,1
****	14,8	7,2	5,4	-51,3	-74,1
*** / **	12,8	12,5	9,6	-2,4	-46,5
Pousadas e quintas da Madeira	25,5	16,7	17,4	-34,4	-56,3
Apartamentos turísticos	10,5	4,5	4,6	-57,1	-65,3
Aldeamentos turísticos	12,1	5,4	5,0	-55,6	-66,7
Alojamento local	10,8	6,2	6,1	-42,6	-58,9
Turismo no espaço rural e de habitação	8,2	8,8	7,8	8,0	-33,0

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 51,0 euros em março, o que se traduziu num decréscimo de 22,5% (-28,0% em fevereiro).

Figura 12. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II





Atividade de alojamento – síntese geral

Em março, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 308,0 mil hóspedes e 768,4 mil dormidas, correspondendo a variações de -58,4% e -63,7%, respetivamente (-86,7% e -86,1% em fevereiro, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes (peso de 70,0%) atingiram 537,8 milhares e recuaram 17,7% (-73,5% em fevereiro). As dormidas dos mercados externos decresceram 84,2% (-92,9% no mês anterior) e atingiram 230,6 mil.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,49 noites) registou um decréscimo de 12,6% (+4,7% nos residentes e +20,6% nos não residentes).

Figura 13. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Mar-21		Jan - Mar 21		Mar-21		Jan - Mar 21		Mar-21		Jan - Mar 21	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	308,0	-58,4	855,5	-78,1	253,3	-21,4	679,6	-63,3	54,7	-86,9	175,9	-91,5
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	283,7	-59,0	790,3	-78,7	233,8	-21,7	634,1	-63,5	49,9	-87,3	156,3	-92,1
Campismo	"	23,3	-43,8	62,0	-62,8	18,6	-2,7	42,7	-49,6	4,7	-79,0	19,3	-76,5
Colônias de férias e pousadas da juventude	"	1,0	-85,7	3,2	-92,2	0,9	-81,7	2,8	-90,9	0,1	-95,3	0,3	-96,4
Dormidas													
Total	10 ³	768,4	-63,7	2 182,7	-77,7	537,8	-17,7	1 409,6	-57,3	230,6	-84,2	773,1	-88,1
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	636,1	-66,5	1 802,3	-80,0	452,1	-20,2	1 200,0	-59,3	184,0	-86,2	602,3	-90,0
Campismo	"	129,6	-35,6	369,9	-49,4	83,3	7,6	200,0	-31,9	46,3	-62,6	169,8	-61,1
Colônias de férias e pousadas da juventude	"	2,7	-81,8	10,5	-86,3	2,4	-75,2	9,6	-82,7	0,3	-94,7	1,0	-95,5
Estada média													
Total	nº noites	2,49	-12,6	2,55	1,9	2,12	4,7	2,07	16,5	4,21	20,6	4,39	39,3
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,24	-18,3	2,28	-6,0	1,93	1,9	1,89	11,5	3,68	8,9	3,85	25,6
Campismo	"	5,55	14,7	5,97	36,3	4,47	10,5	4,69	35,1	9,85	78,2	8,80	65,6
Colônias de férias e pousadas da juventude	"	2,79	27,6	3,30	76,2	2,79	35,8	3,37	90,5	2,85	13,4	2,79	25,0

Dormidas com reduções em todos os meios de alojamento

Em março, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 283,7 mil hóspedes e 636,1 mil dormidas, correspondendo a variações de -59,0% e -66,5%, respetivamente (-87,1% e -87,8% em fevereiro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes diminuíram 20,2% (-74,9% em fevereiro) e as de não residentes recuaram 86,2% (-94,5% no mês anterior).

Os **parques de campismo** registaram 23,3 mil campistas e 129,6 mil dormidas em março, o que se traduziu em evoluções de -43,8% e -35,6%, respetivamente (-75,6% e -62,1% em fevereiro, pela mesma ordem). Para a diminuição das dormidas contribuiu apenas o mercado externo (-62,6%) uma vez que o mercado interno cresceu 7,6%. As dormidas de residentes predominaram, representando 64,3% do total. A estada média (5,55 noites) aumentou 14,7%.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 1,0 mil hóspedes, que proporcionaram 2,7 mil dormidas em março, o que correspondeu a variações de -85,7% e -81,8%, respetivamente (-96,8% e -92,3% no mês anterior). As dormidas de residentes (quota de 90,1%) diminuíram 75,2% e as de não residentes reduziram 94,7%. A estada média (2,79 noites) aumentou 27,6%.



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2020 – Janeiro a dezembro: resultados provisórios;
- 2021 – Janeiro a fevereiro: resultados provisórios; março: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Proveitos totais	Proveitos de aposento
Fevereiro 2021	0,0 p.p.	0,0 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.



RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 31 de maio de 2021

Data do próximo destaque mensal – 14 de junho de 2021
